

Ser ou não Ser, eis a questão?

CHRISTINE
Martins



VISÃO

Promover um acompanhamento único, inteiramente direcionado para as necessidades específicas de cada pessoa. Como?

ALIANÇA TERAPÊUTICA

A psicoterapia promove um ambiente seguro que facilita a expressão livre dos sentimentos e dos pensamentos intrínsecos ao(s) conflito(s) experienciado(s).

*A aliança promove uma relação autêntica e de entrega, que traduz uma preocupação comum em progredir em direção ao compromisso de **SER**.*

PROCESSO CLÍNICO

O processo clínico contempla os aspetos:

a. Biológicos e Psicológicos

Atualmente a ciência apresenta evidências de que as emoções são fundamentais no processo de tomada de decisões, deixando deste modo o paradigma cartesiano: “ver para querer”.

A maneira como considera as suas emoções proporciona maior ou menor energia, poder de decisão para afrontar e superar as suas dificuldades. Se considerar as emoções como inimigas da razão, arrisca-se a cometer erros de decisões/escolhas/de juízos de valor por não ter respeitado as suas emoções ou as das pessoas ao seu redor.

Portanto, estar à escuta das suas emoções é saber quando deve recuar por receber o alerta de que existe um perigo, ou saber que pode avançar porque o caminho está livre.

António Damásio escreve que “a capacidade de exprimir e de sentir emoções é parte da nossa razão, para o melhor e para o pior.”

De facto, as emoções desagradáveis ajuda-nos a não cometer atos imprudentes, agindo como sistema de alerta.

b. Sociais

A Auto-poëse, fenómeno apresentado por Varela (cit. in. Chabert, Ciccone, Ferrant, Georgieff, Roman, Roussilon, 2007), descreve a capacidade de um sistema de se produzir permanentemente e em interação com seu ambiente, e assim manter a sua organização apesar da mudança de componentes. Consequentemente, o homem é um sistema dinâmico, capaz de se autorrenovar em conexão constante com o mundo externo.

Esta reflexão faz eco a visão integrativa do processo relacional que une o indivíduo, a psique e o meio ambiente. Portanto, existe uma obrigação do terapeuta em abraçar todos os agentes que contribuíram para a construção da identidade do Ser e edificação dos fatores precipitantes ou protetores quanto aos conflitos emergentes que promovem o(s) obstáculo(s) limitativo(s) do potencial.

Apresento os meus melhores cumprimentos,

Christine Martins

Psicóloga Clínica

Cédula profissional nº 12280